

Novas orientações para revisões sistemáticas e uma despedida às entrevistas

Flavia Artese¹, Carlos Flores-Mir²

O trabalho de um Editor Chefe de uma revista científica não é restrito ao fluxo de submissões de artigos, análise dos comentários dos revisores, e decisão final quanto à aprovação/rejeição do manuscrito. Além disso, também existe um enorme trabalho de administração, que tem como importante foco posicionar a revista de forma adequada no *ranking* das publicações de sua área — o que envolve uma melhora nos índices bibliométricos. Para o leitor convencional, isso não parece fazer muita diferença, sendo apenas uma série de jargões da área de Bibliometria. Mas, isso é de extrema importância para a comunidade acadêmica, uma vez que publicar em uma revista de alto impacto é percebido como uma chance de maior visibilidade e prestígio para um artigo. Além disso, algumas instituições acadêmicas vinculam esse parâmetro a bonificações por performance e, também, a maiores chances de se obter fomentos para pesquisa.

Em 2017, o *Dental Press Journal of Orthodontics* alcançou seu pico em crescimento de citações, o que pode ser explicado por três motivos: (1) houve um ajuste no fluxo editorial, reduzindo o tempo de publicação; e o número de artigos em cada volume foi reduzido de 137 (em 2013) para 78 (em 2016); (2) o DPJO foi indexado na PubMed, o que automaticamente o tornou

mais visível para pesquisadores em todo o mundo; (3) por causa disso, naturalmente houve um aumento no número de citações¹.

Em 2018, o número de artigos publicados por edição foi mantido e, visto que o DPJO tem seções fixas (Insight Ortodôntico, Entrevista, Tópico Especial, Relato de Caso pelo Board Brasileiro de Ortodontia, e Artigos Originais), analisamos cada uma delas com um olhar específico sobre seu potencial de gerar citações. Durante os últimos 24 anos, o DPJO publicou entrevistas com 135 profissionais que contribuíram de maneira significativa com a Ortodontia. Apesar da contribuição histórica, essa seção não atraiu citações durante sua existência. Com o intuito de aprimorar os índices bibliométricos do DPJO, a Dental Press transferiu essa seção para a *Revista Clínica de Ortodontia Dental Press*, que recentemente foi indexada na base Scopus.

Por outro lado, acreditamos que o aceite de revisões sistemáticas, com ou sem meta-análise, irá impactar positivamente na transferência do conhecimento para nossos leitores. Sendo assim, convidamos o Dr. Carlos Flores-Mir para ser o Editor Associado de uma nova seção de Revisões Sistemáticas (RS) e Meta-Análises. Com a quantidade exponencial de novos artigos de

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária (Rio de Janeiro/RJ, Brasil).

² University of Alberta, School of Dentistry, Division of Orthodontics (Edmonton, Canadá).

pesquisa publicados a cada ano e a limitada quantidade de tempo que os clínicos e acadêmicos têm para ler, as RS fornecem uma boa síntese do que se conhece sobre tópicos específicos. Porém, como acreditamos que as submissões e aceites de publicações do tipo RS de alta qualidade não terão a mesma frequência que o número de edições desse periódico, essa seção será publicada sempre que uma RS adequada for aprovada. Alterações nas ‘Instruções Para os Autores’ foram feitas, de forma a refletir a alta qualidade esperada para as RS enviadas. Como existem dezenas de RS já publicadas em Ortodontia, a repetição de tópicos ou as respostas a perguntas de baixa importância clínica não terão prioridade.

As RS são definidas como revisões que são preparadas utilizando-se um critério predefinido para a seleção de artigos, assim minimizando vieses e erros aleatórios². Além disso, esses artigos selecionados são avaliados quanto ao risco de viés, e uma consideração é feita, ao final do artigo, em relação ao nível de certeza da conclusão apresentada. Hoje em dia, as RS se tornaram os pilares da prática baseada em evidências. A publicação de RS em Ortodontia aumentou significativamente nos últimos anos, fornecendo à comunidade ortodôntica evidências atuais sobre questões específicas^{2,3}. Até o ano 2000, não havia RS publicadas na literatura ortodôntica²; após isso, no período de 2000 a 2014, 157 RS foram publicadas nos principais periódicos de Ortodontia (*American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, *Angle Orthodontist*, *European Journal of Orthodontics*, *Journal of Orthodontics* e *Orthodontics and Craniofacial Research*)³. Os tópicos de preferência foram: tratamento da Classe II, mecânicas de tratamento, higiene bucal e suplementação com flúor em Ortodontia³.

Apesar do atual aumento no número de RS publicadas na literatura ortodôntica, tanto a qualidade dos relatos⁴ quanto da evidência usada ainda é baixa ou muito baixa³. Com o propósito de aprimorar a qualidade das RS publicadas, a maior parte dos periódicos da área de Ortodontia implementou recomendações para o relato das RS, notadamente a recomendação PRISMA, que também será adotada pelo DPJO.

PRISMA é o acrônimo para “*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Metaanalyses*”, sendo composta por 27 itens, os quais, resumidamente, incluem: descrição do protocolo para a revisão, relato de ao menos uma busca eletrônica completa, avaliação do risco de viés intra- e inter-estudos incluídos, descrição dos resultados de forma seletiva, relato das limitações da revisão e de implicações em pesquisas futuras, e comentários sobre fontes de fomento⁴. Além disso, atualmente existe uma expectativa clara de que o nível de certeza que sustenta as conclusões da RS esteja adequadamente enquadrado com o uso de ferramentas de avaliação como a GRADE.

Aprimorar a qualidade de pesquisas originais, e especialmente as RS, que possuem um impacto direto no processo de tomada de decisão clínica, é um dos mais importantes compromissos de uma revista científica com a sociedade. Existem até argumentos afirmando que estamos publicando mais RS do que estudos primários com real impacto clínico; por isso, o DPJO continua comprometido e dará preferência às pesquisas clínicas primárias, já que elas são os pilares para RS mais fortes.

Boa leitura!

REFERÊNCIAS

1. Normando D. Dental Press Journal of Orthodontics: One year later, and more growth. *Dental Press J Orthod*. 2017 July-Aug;22(4):9-10.
2. Flores-Mir C, Major MP, Major PW. Search and selection methodology of systematic reviews in orthodontics (2000-2004). *Am J Orthod Dentofacial Orthop*. 2006 Aug;130(2):214-7.
3. Kletsi D, Fleming PS, Eliades T, Pandis N. The evidence from systematic reviews and meta-analyses published in orthodontic literature. Where do we stand? *Eur J Orthod*. 2015 Dec;37(6):603-9.
4. Fleming, PS, Seehra J, Polychronopoulou A, Fedorowicz Z, Pandis N. A PRISMA assessment of the reporting quality of systematic reviews in orthodontics. *Angle Orthod*. 2013 Jan;83(1):158-63.

Identificação dos autores (ORCID[®])

Flavia Artese: 0000-0003-2690-2152^{ID}

Carlos Flores-Mir: 0000-0002-0887-9385^{ID}